

TRAJETOS ESCOLARES: OS ARREDORES DA ESCOLA COMO MUSEU A CÉU ABERTO

Maurício Reali Santos; Nilton Mullet Pereira

Resumo: Este trabalho é resultado do esforço conjunto do Pibid-História e Pibid-Geografia e foi realizado no primeiro semestre de 2012, na Escola Técnica Estadual Irmão Pedro, com turmas de 1º, 2º e 3º anos. Através de um questionário, com o qual pretendíamos identificar os principais trajetos efetuados pelos alunos para chegar até a escola, percebemos a recorrência de uma mesma resposta para a pergunta que solicitava a citação de 3 a 5 lugares - prédios, coisas, pessoas, situações - que lhes chamavam a atenção durante trajeto percorrido: “nada me chama a atenção”, diziam eles e elas. A partir daí, partindo do pressuposto de que a cidade pode ser considerada um museu a céu aberto, cujos prédios, ruas, praças e lugares são evocativos de histórias e memórias, elaboramos uma saída de campo pelos arredores da escola. Nossos objetivos foram trabalhar alguns elementos da história e geografia dos bairros adjacentes à escola e da cidade de Porto Alegre e, principalmente, estabelecer outros olhares para aqueles lugares vividos cotidianamente, possibilitando o reconhecimento do patrimônio histórico e cultural da cidade. Para tanto, o trabalho foi executado em três etapas. 1) pesquisa sobre história e geografia do bairro, escolha do trajeto e dos pontos a serem destacados. 2) um período de aula pré-campo. 3) saída de campo com duração aproximada de duas horas, durante a qual os alunos tinham uma cartilha para responder. Os resultados parciais foram bastante positivos. O envolvimento, os comentários, os estranhamentos e questionamentos dos alunos permitem afirmar que, de fato, novos olhares foram lançados para aqueles espaços outrora tão familiares ou desconhecidos. Ainda mais significativo, foi o fato de que, durante as saídas de campo, surgiram novos pontos, lugares e situações que apontam não para uma atividade encerrada, mas sim passível de desdobramentos, aberta a outros recortes e problematizações, um campo repleto de possibilidades para a construção de saberes históricos e de práticas interdisciplinares.

Palavras-chave: ensino de história; educação patrimonial; trajetos escolares; cidade-museu; saída de campo.